

**ANÁLISE PRELIMINAR DA ARANEOFAUNA DE POMARES DE LARANJA VALÊNCIA ASSOCIADOS À COOPERATIVA DOS CITRICULTORES ECOLÓGICOS DO VALE DO CAÍ (ECOCITRUS), RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.**

**Márcia Silva Barbosa<sup>1</sup>; Ana Paula Ott<sup>1</sup>; Ricardo Ott<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Estudou-se as aranhas presentes em dois pomares de laranja Valência associados à Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (ECOCITRUS) no município de Montenegro, RS no período de fevereiro a maio de 2003. Realizaram-se até o presente momento sete coletas quinzenais utilizando-se uma rede-de-varredura de secção circular de 38 cm de diâmetro. Foram coletadas um total de 563 aranhas pertencentes à 15 famílias: Anyphaenidae, Araneidae, Clubionidae, Corinnidae, Heteropodidae, Linyphiidae, Lycosidae, Miturgidae, Oxyopidae, Pisauridae, Salticidae, Tetragnathidae, Theridiidae, Thomisidae e uma não determinada. A araneofauna presente nos pomares de laranja Valência mostrou-se similar quanto aos grupos dominantes (Thomisidae, Araneidae, Anyphaenidae e Miturgidae) com diferença apenas nas famílias consideradas eudominantes: Oxyopidae e Salticidae, respectivamente nos pomares 1 e 2.

**Palavras-chave:** Araneae, *Citrus sinensis*, Controle Biológico, Agroecossistemas.

**INTRODUÇÃO**

No Brasil, as aranhas e seu potencial como agentes de controle biológico tem sido ignoradas na pesquisa científica aplicada. Mais de 35 mil espécies de aranhas são conhecidas e milhares ainda não foram descritas, todas elas são predadoras que alimentam-se unicamente de artrópodos mas mesmo assim, pouca atenção tem sido dada à possibilidade de seu uso na supressão de insetos pragas. Isto tem ocorrido em parte, pelo

---

<sup>1</sup> UFRGS, Bolsistas CAPES (Mestrado e Doutorado), PPG Fitotecnia, Fitossanidade. Av. Bento Gonçalves 7712, Caixa Postal 776. Endereço eletrônico: cicadellidae@ig.com.br; anaott@hotmail.com

<sup>2</sup> MCN, Pesquisador do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Caixa Postal 1188, CEP 90001 – 970, Porto Alegre, RS, Brasil. Endereço eletrônico: rott@myway.com.br

desconhecimento de sua ecologia, especialmente no que tange às suas interações com associações de populações de pragas e outros artrópodos competidores.

Uma espécie de aranha pode não ser suficiente para controlar uma única espécie praga, mas a comunidade de aranhas pode ser efetiva no estabelecimento de populações de pragas. Em função das diferentes atividades de forrageio de cada espécie e das diferenças espaciais e temporais, as aranhas podem limitar o crescimento exponencial das populações pragas (Green, 1996).

É portanto, de extrema importância o estudo da araneofauna de pomares cítricos, cultura de grande interesse econômico que sofre com os altos custos de produção e de aplicação de agrotóxicos utilizados no controle de artrópodos pragas a fim de que se possa traçar medidas para o controle biológico natural aproveitando-se da grande diversidade destes predadores.

Dondale, Parent e Pitre (1979) registraram durante seis anos de amostragens em um pomar de maçã em Quebec, Canadá, 4883 aranhas incluídas em nove famílias: Theridiidae, Linyphiidae, Erigonidae, Araneidae, Tetragnathidae, Dictynidae, Philodromidae, Thomisidae e Salticidae. Sendo as mais abundantes: Araneidae (35,51%), Philodromidae (20,5%), Theridiidae (18,38%) e Tetragnathidae (13,92%).

Em pomares de citros em Queensland, Austrália, Green (1996) registrou a ocorrência de 14 famílias de aranhas: Amaurobiidae, Araneidae, Clubionidae, Ctenidae, Dictynidae, Hersiliidae, Heteropodidae, Oxyopidae, Pisauridae, Salticidae, Tetragnathidae, Theridiidae, Thomisidae e Uloboridae.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi realizado em dois pomares de *Citrus sinensis* (L.) Osbeck variedade "Valência" no município de Montenegro (Pomar 1 - 51°33'36"W 29°31'27"S e Pomar 2 - 51°34'12"W 29°32'03"S),RS. Estes pomares são associados à Cooperativa dos Citricultores do Vale do Caí (ECOCITRUS) que usa tecnologias orgânicas de manejo e produz e distribui adubo sólido e biofertilizantes. No lugar de agrotóxicos são utilizados a calda bordalesa e a sulfocálcica. O Pomar 1 apresenta cerca de 200 árvores e caracteriza-se pela presença de vegetação espontânea composta por gramíneas, ervas, arbustos, sendo também plantada

batata-doce. O Pomar 2 caracteriza-se pela predominância da gramínea *Bracchiaria* sp. entre as linhas das aproximadamente 170 árvores.

O experimento constou na amostragem da vegetação espontânea com uma rede-de-varredura de secção circular com 38 cm de diâmetro com a qual foram feitas dez amostras por ocasião de amostragem compostas cada uma por 50 golpes de rede em movimento de avanço. As amostragens foram quinzenais durante o período de fevereiro a maio de 2003. Pretende-se estender as amostragens até janeiro/2004.

Foram estabelecidas categoriais de dominância das famílias de acordo com Friebe (1993).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram coletadas um total de 563 aranhas, distribuídas em 15 famílias: Anyphaenidae (72) Araneidae (89), Clubionidae (1), Corinnidae (1), Heteropodidae (4), Linyphiidae (4), Lycosidae (7), Miturgidae (42), Oxyopidae (121), Pisauridae (1), Salticidae (97), Tetragnathidae (6), Theridiidae (13), Thomisidae (102) e uma família não determinada (3).

A araneofauna presente nos pomares de laranja Valência mostrou-se similar quanto aos grupos dominantes (Thomisidae, Araneidae, Anyphaenidae e Miturgidae) com diferença apenas nas famílias consideradas eudominantes: Oxyopidae e Salticidae, respectivamente nos pomares 1 e 2 (Tabela 1). As espécies pertencentes a estas famílias compreendem aranhas de hábitos errantes, com exceção de Araneidae que são construtoras de teia.

Estes resultados são parciais e trazem informações básicas que servirão de premissa para estudos avançados que permitam a elaboração de programas de manejo visando a efetividade das aranhas como controladoras de pragas em pomares de citros. Para tanto, são necessários dados relativos à biologia das espécies, suas relações interespecíficas com outras aranhas e com insetos predadores, seu efeito nas populações pragas e ainda com os fatores abióticos.

## LITERATURA CITADA

FRIEBE, B. **Zur biologie eines Buchenwaldbodens: 3. Die Käferfauna.** Carolinea, Karlsruhe, n. 41, p. 45-80. 1993.

DONDALE, C.D.; PARENT, B.; PITRE, D. A 6-Year Study of Spiders (Araneae) in a Quebec Apple Orchard. **Canadian Entomologist**, [S.l.], n. 111, p. 377-380, 1979.

GREEN, J. Spiders in Biological Control – An Australian Perspective. **Revue Suisse de Zoologie**, Geneva, v. hors Série: 245-253, 1996.

## TABELAS

Tabela 1. Valores de dominância das famílias de aranhas coletadas no período de fevereiro a maio de 2003 em pomares de laranja Valência associados à ECOCITRUS, RS, Brasil. (nº I = número total de indivíduos coletados por família, % = nº I/número total de indivíduos coletados; E, eudominante D = dominância – D, dominante, Sd, subdominante, Ev, eventual, Rr, rara).

Família	Pomar 1			Pomar 2		
	nº I	%	D	nº I	%	D
Anyphaenidae	53	12,77	D	19	12,84	D
Araneidae	66	15,90	D	23	15,54	D
Clubionidae	0	0	-	1	0,68	Rr
Corinnidae	0	0	-	1	0,68	Rr
Heteropodidae	1	0,24	Rr	3	2,03	Sd
Indeterminada	1	0,24	Rr	2	1,35	Ev
Linyphiidae	2	0,48	Rr	2	1,35	Ev
Lycosidae	1	0,24	Rr	6	4,05	Sd
Miturgidae	30	7,23	D	12	8,11	D
Oxyopidae	109	26,27	E	12	8,11	D
Pisauridae	0	0	-	1	0,68	Rr
Salticidae	57	13,73	D	40	27,0	E
Tetragnathidae	2	0,48	Rr	4	2,70	Sd
Theridiidae	11	2,65	Sd	2	1,35	Ev
Thomisidae	82	19,76	D	20	13,51	D
Total	415	100	-	148	100	-